

Renata Duarte de O. Freitas

# **Aldeia Isã Vakevu, do Povo Originário Nukini**

um Sítio Natural Sagrado no Coração do Juruá

EDITORA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2026

# Sumário

<b>Lista de Abreviaturas e Siglas.....</b>	<b>XV</b>
<b>Aldeia Isã Vakevu, do povo originário Nukini: um Sítio Natural Sagrado no Coração do Juruá – Prefácio.....</b>	<b>XVII</b>
<b>Apresentação.....</b>	<b>XXV</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>1 Crise Ambiental, Direito Achado na Rua (Aldeia) e Constituição Federal de 1988: Compreensões Necessárias .....</b>	<b>9</b>
1.1 Contextualização da Crise Ambiental .....	9
1.2 Direito Achado na Rua e os "Novos" Movimentos Sociais Ecológicos .....	15
1.3 O Direito Achado na Aldeia e a Constituição Federal de 1988 .....	18
1.4 Direito dos Animais Não-Humanos e da Natureza .....	26
<b>2 Compreendendo os Sítios Naturais Sagrados (SNS) e os Direitos Bioculturais.....</b>	<b>31</b>
2.1 (In) Definição de Sítio Natural Sagrado .....	31
2.2 Desenvolvendo o Significado Cultural e Espiritual da Natureza em Áreas Protegidas.....	38
2.2.1 Significado Cultural e Espiritual da Natureza nas Diretrizes de Melhores Práticas para Áreas Protegidas n.º 32 da IUCN.....	40
2.3 Direito Biocultural: Abordagem de Conservação para SNS .....	44
<b>3 Marco Jurídico Internacional dos Sítios Naturais Sagrados .....</b>	<b>53</b>
3.1 Sítios Naturais Sagrados e o Programa sobre o Homem e a Biosfera da UNESCO (MAB) 1971.....	54
3.2 SNS e a Convenção do Patrimônio Cultural Mundial (CPMCN) da UNESCO.....	56
3.3 A Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de 2003 .....	60

3.4 Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e Sítios Naturais Sagrados .....	62
3.5 Sítios Naturais Sagrados e a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).....	65
3.5.1 As Diretrizes de Boas Práticas para Áreas Protegidas n.º 32, de 2021, da IUCN-WCPA .....	67
3.5.2 Diretriz 1: Identificar todos os grupos envolvidos na conservação de áreas protegidas. ....	68
3.5.3 Diretriz 2: Criar um Terreno Comum para Diferentes Visões de Mundo das partes interessadas envolvidas na Conservação de Áreas Protegidas e Conservadas. ....	70
3.5.4 Diretriz 3: Construção de Consenso e Resolução de Conflitos na Gestão de Áreas Protegidas e Conservadas. ....	71
3.5.5 Diretriz 4: Avaliação dos Valores e Importância da Natureza em Áreas Protegidas e conservadas.....	72
3.5.6 Diretriz 5: Governança de Áreas Protegidas e conservadas .....	73
3.5.7 Diretriz 6: Estabelecimento de Novas Áreas Protegidas e Conservadas .....	73
3.5.8 Diretriz 7: Planejamento para Áreas Protegidas e conservadas .....	74
3.5.9 Diretriz 8: Implementação da Gestão em Áreas Protegidas e conservadas .....	75
3.5.10 Diretriz 9: Interpretação em Áreas Protegidas .....	76
3.5.11 Diretriz 10: Uso público, Visitação e Engajamento em Áreas Protegidas e conservadas .....	77
3.5.12 Diretriz 11: Monitoramento e Avaliação na Gestão de Áreas Protegidas e Conservadas. ....	78
3.5.13 Diretriz 12: Adaptação e Dimensionamento de Áreas Protegidas e Conservadas. ....	79
3.6 Sítios Naturais Sagrados na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) 1992 .....	80
3. 7 Sítios Naturais Sagrados na Convenção de Ramsar .....	85

<b>4 Direito Internacional dos Povos Indígenas, Territórios Indígenas e Sítios Naturais Sagrados.....</b>	<b>87</b>
4.1 Direito Internacional, Povos Indígenas e ONU .....	87
4.2 Convenção n.º 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Tribais.....	91
4.3 Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas de 2007 (UNDRIP).....	93
4.4 Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas (DADPI) de 2016.....	95
4.5 Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), Direito dos Povos Indígenas e Sítios Naturais Sagrados. ....	97
4.6 Religião, Território e Sítios Naturais Sagrados.....	102
4.7 Meta 3 do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal e o Fórum Indígena Internacional sobre Biodiversidade.....	105
4.8 Agenda Indígena Global para a Governança das Terras Indígenas, Territórios, Águas, Mares Costeiros e Recursos Naturais .....	108
<b>5. Territórios Indígenas, Unidades de Conservação e as Áreas de Proteção no Brasil. ....</b>	<b>111</b>
5.1 Áreas de Proteção no Brasil.....	111
5.2 Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).....	116
5.3 Parque Nacional.....	119
5.4 Territórios Indígenas.....	119
5.4.1 Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (PNAP) .....	121
5.4.2 Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT) .....	123
5.4.3 Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas (PNGATI).....	124
5.5 Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Locais (ICCAS) sobrepostos por Áreas Protegidas. ....	128

5.5.1 Diretrizes de Melhores Práticas de n.º 34 – Reconhecer Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Locais (ICCAs) sobrepostos por Áreas Protegidas. ....	134
<b>6. Território Indígena Nukini e Sítios Naturais Sagrados. ....</b>	<b>143</b>
6.1 História do Povo Nukini .....	143
6.2 Aspectos Gerais do Povo Nukini .....	148
6.3 Parque Nacional da Serra do Divisor (PNDS) .....	151
6.4 Território Indígena (TI) Nukini .....	155
6.5 Despertar Espiritual e Resgate Cultural – Pistyani Nukini .....	156
6.6 Os Sítios Naturais Sagrados do Povo da Onça. ....	162
6.7 Sítios Naturais Sagrados em Unidades de Conservação no Brasil. ....	166
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>179</b>
<b>Referências .....</b>	<b>189</b>
<b>Aldeia Isã Vakevu, do povo originário Nukini: um Sítio Natural /Sagrado no Coração do Juruá – Posfácio .....</b>	<b>211</b>